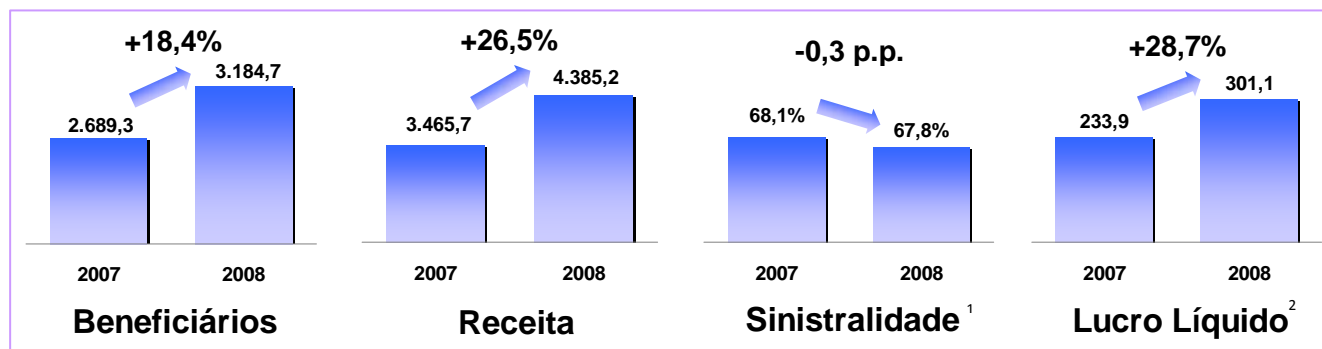


RECEITA CRESCE 26,5% E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO SOBE 28,7% NO ANO DE 2008

Rio de Janeiro, 10 de março de 2009: A Amilpar (BOVESPA: AMIL3, Bloomberg: AMIL3 BZ e Reuters: AMIL3.SA), a maior empresa de medicina de grupo no Brasil, anunciou hoje os resultados de 31 de Dezembro de 2008.



Teleconferências

Inglês

11 de março de 2009
12:00 Brasília
(11:00 Nova Iorque)
Fone: +1 (973) 935-2966
Senha: 87995397
Webcast:
www.amilpar.com.br/ir

Português

11 de março de 2009
15:00 Brasília
(14:00 Nova Iorque)
Fone: +55 (11) 2188-0188
Senha: Amil
Webcast:
www.amilpar.com.br/ri

Destques:

- Ao final de dezembro, o número total de **beneficiários** registrou 3,2 milhões, 18,4% superior em relação ao final de 2007 e 1,7% maior se comparado ao 3T08.
- A **Receita Operacional** ajustada totalizou R\$ 1.155,1 milhões no quarto trimestre de 2008, 21,1% superior em relação ao 4T07. No ano de 2008, a receita acumulou R\$ 4.385,2 milhões, um crescimento de 26,5% comparado ao ano anterior.
- O **EBITDA** ajustado registrou R\$ 105,3 milhões (9,1% de margem) no 4T08, em relação ao 3T08 aumento de 47,5% com melhoria na margem EBITDA de 2,8 pontos percentuais. Este indicador foi de R\$ 404,4 milhões (9,2% de margem) nos 12M08, comparado aos R\$ 382,8 milhões no ano de 2007 e R\$ 114,5 milhões no 4T07.
- O **Índice de Sinistralidade** da carteira de planos registrou 69,0% no 4T08 (67,6% no 4T07) e ficou em 67,8% nos 12M08 (68,1% em 2007).
- O **Lucro Líquido** ajustado alcançou R\$ 89,6 milhões no quarto trimestre de 2008, 108,9% superior quando comparado aos R\$ 42,9 milhões do 3T08 e 35,8% acima do 4T07. No acumulado dos 12M08 o lucro líquido ajustado ficou em R\$ 301,1 milhões, superior 28,7% em relação aos 12M07.
- O **caixa líquido** (disponibilidades menos o endividamento financeiro) ao final de dezembro de 2008 totalizou R\$ 1.078,2 milhões.

DESTAQUES	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	3T08	Var. % 4T x 3T	2008	2007	Var. % 08 x 07
Total de Beneficiários (mil)	3.184,7	2.689,3	18,4%	3.132,6	1,7%	3.184,7	2.689,3	18,4%
Receita Operacional Ajustada (R\$ milhões)	1.155,1	953,9	21,1%	1.141,2	1,2%	4.385,2	3.465,7	26,5%
EBITDA ⁽²⁾ (R\$ milhões)	105,3	114,5	-8,0%	71,4	47,5%	404,0	382,8	5,5%
Margem EBITDA ⁽²⁾ (%)	9,1%	12,0%	-2,9 p.p.	6,3%	2,8 p.p.	9,2%	11,0%	-1,8p.p.
Índice de Sinistralidade ⁽¹⁾ (%)	69,0%	67,6%	1,4 p.p.	68,3%	0,7 p.p.	67,8%	68,1%	-0,3p.p.
Lucro Líquido ⁽²⁾ (R\$ milhões)	89,6	66,0	35,8%	42,9	108,9%	301,1	233,9	28,7%
Lucro Líquido por ação ⁽²⁾	0,2486	0,1831	35,8%	0,1190	108,9%	0,8354	0,6490	28,7%

⁽¹⁾ Apenas da carteira de planos de saúde; ⁽²⁾ Ajustada, excluindo efeitos não-recorrentes e variações de provisões não-caixa



Divulgação de Resultados Amilpar Dezembro de 2008

Índice	Pág.
Destaques.....	01
Mudanças Contábeis Lei 11.638	03
Desempenho Operacional / Beneficiários / Receita	03
Sinistralidade / Custos Operacionais.....	06
Despesas Operacionais	07
Geração de Caixa Operacional (EBITDA).....	09
Resultado Financeiro	09
Lucro Líquido.....	10
Disponibilidades	11
Investimentos / Capex.....	11
Aquisições e Opções de Compra	12
Programa de Recompra de Ações	13
Juros sobre o Capital Próprio	13
Desempenho das ações	14
Demonstração do Resultado do Exercício	15
Balanço Patrimonial	16
Glossário	17

A Amilpar foi constituída na sua forma atual em maio de 2007. Por esta razão, as demonstrações financeiras da Companhia para os períodos anteriores à sua constituição foram elaboradas proforma combinados com o propósito de apresentar informações históricas das atuais subsidiárias da Companhia como se tais subsidiárias já estivessem sob o controle da Companhia e se esta já existisse sob esta denominação. Os dados combinados de 2007 foram revisados e auditados por nossos auditores independentes. As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados e em moeda brasileira (Reais), conforme a Legislação Societária e o Plano de Contas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

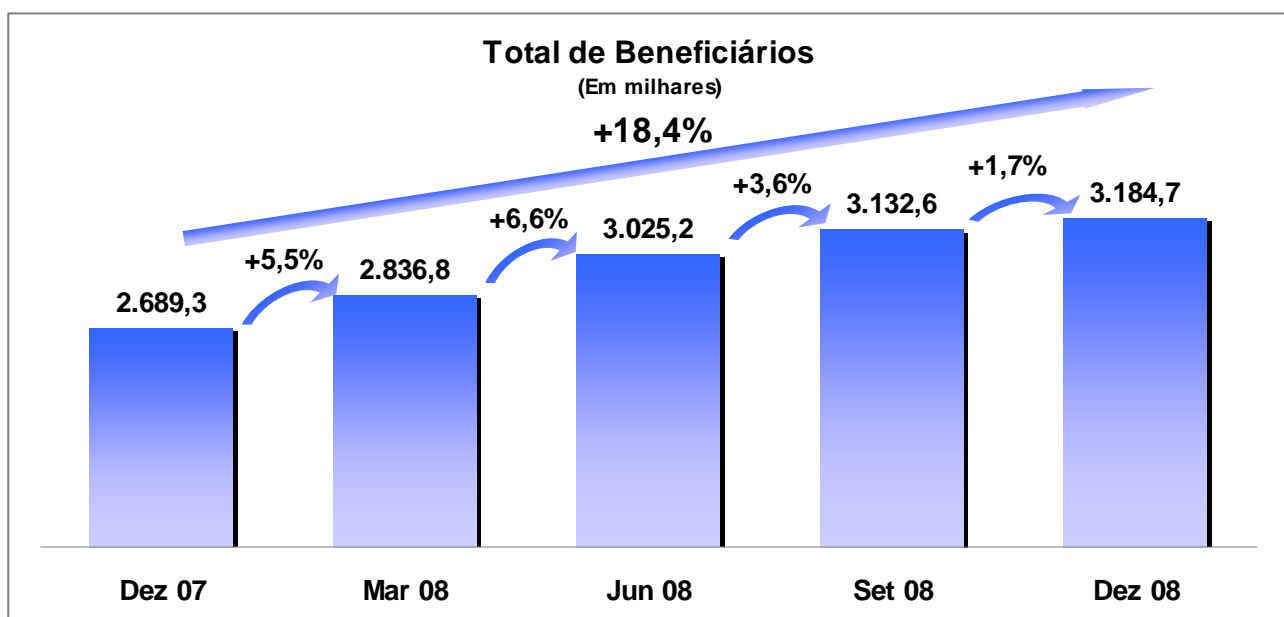
Mudanças Contábeis introduzidas pela Lei 11.638 e seus principais efeitos na Amilpar

As demonstrações contábeis da Amil Participações S.A., que incluem as demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória ("MP") nº 449/08, nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A empresa optou por apresentar o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2007 ajustado pelos efeitos das novas práticas contábeis, possibilitando a comparabilidade dos valores patrimoniais. Entretanto, as demais demonstrações contábeis não foram ajustadas, não possibilitando a comparabilidade entre os exercícios.

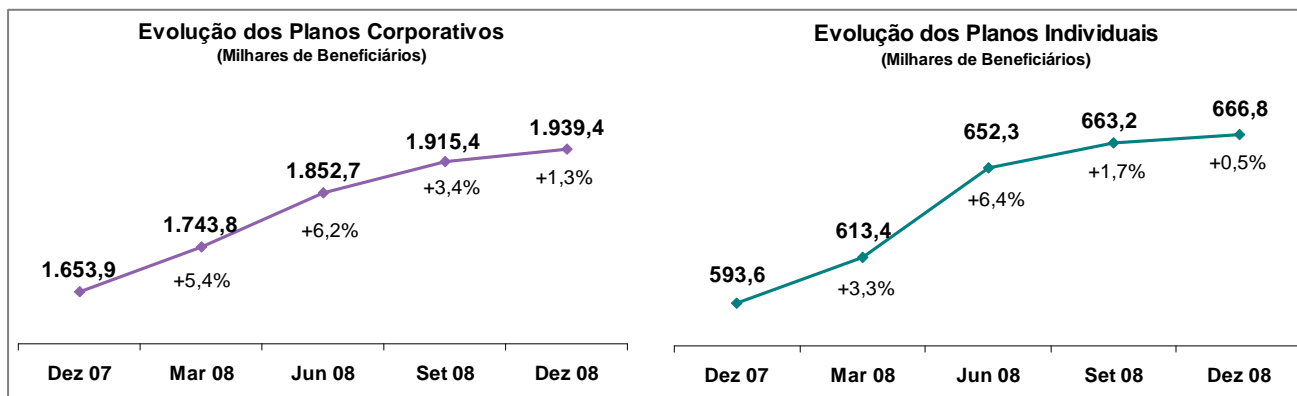
As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela nova Lei para a elaboração das demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2008 são as seguintes:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Obrigatoriedade de análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido (teste de "impairment").
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, inclusive os decorrentes de operações de arrendamento mercantil, classificados como "leasing" financeiro.

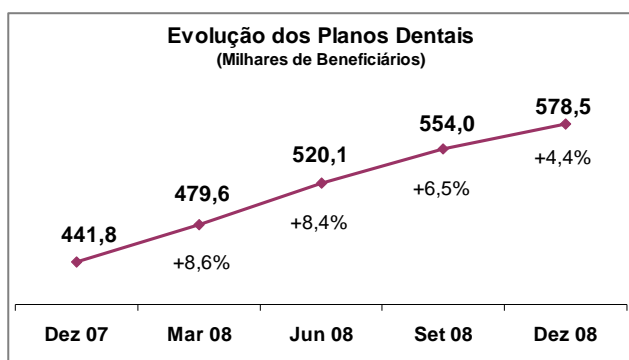
DESEMPENHO OPERACIONAL



Ao final de dezembro de 2008, a Amil registrou 3,2 milhões de **beneficiários** (60,9% em planos corporativos, 20,9% em planos individuais e 18,2% em planos dentais), um crescimento de 18,4% em relação ao final do ano anterior, sendo deste total 15,7% orgânico e 2,7% aquisições. Os planos corporativos incluem 92 mil membros em planos administrados. O crescimento no número de beneficiários, por segmento, registrado no ano de 2008 foi de 12,3% nos planos individuais, 17,3% nos planos corporativos e 31,0% nos planos dentais. Comparado ao terceiro trimestre de 2008, foi registrado um crescimento orgânico de 1,7% na base de beneficiários.



O crescimento orgânico da carteira tem sido uma das características históricas da Companhia. O desempenho positivo dos planos médicos no período ocorreu apesar da crise econômica global iniciada no 4T08, dos efeitos de uma rigidez ainda maior no processo de renegociação dos contratos com custos médicos acima do esperado e da limpeza dos cadastros (contratos inativos) das aquisições consolidadas no período. Esta rigidez nas negociações em contratos cuja relação custo / receita esteja inadequada está sendo intensificada desde meados de 2008 e deverá continuar durante o primeiro semestre de 2009. Esta ação poderá acarretar um número maior de cancelamentos, porém, resultando em melhorias nas margens operacionais.



O número de beneficiários em Planos Dentais registrou em 2008 um crescimento puramente orgânico de 136,7 mil membros ou 31,0% em relação ao final de 2007 e de 4,4% em relação ao final do 3T08, fechando o ano de 2008 com 578,5 mil beneficiários. Este segmento continua a ser uma grande oportunidade de crescimento para a Companhia, principalmente em função do

potencial de *Cross Selling*, além de ser um mercado com baixa taxa de penetração em relação aos planos médicos.

A **Receita Operacional** ajustada encerrou o último trimestre de 2008 com R\$ 1.155,1 milhões, uma variação positiva de 21,1% em relação ao 4T07 e 1,2% acima do valor registrado no 3T08.

No acumulado do ano, esta receita atingiu R\$ 4.385,2 milhões, um crescimento de 26,5%

quando comparado ao ano anterior. As Contraprestações Líquidas no 4º trimestre de 2008 apresentaram a seguinte composição: R\$ 650,3 milhões em Planos Corporativos (58,2% do total e prêmio por membro por mês - de R\$ 111,8), R\$ 443,1 milhões em Planos Individuais (39,7% do total e prêmio PMPM de R\$ 221,5) e R\$ 23,8 milhões em Planos Dentais (2,1% do total e prêmio PMPM de R\$ 13,7). Dentre os fatores que contribuíram para o aumento de nossa receita em 2008, cabe destacar a estratégia comercial e de marketing agressiva, o sucesso dos novos produtos da linha Amil Blue, bem como uma postura ainda mais rígida no processo de renegociação de contas com custos médicos superiores às expectativas. Esta política, que tem como objetivo impactar positivamente nossa sinistralidade e margem, resultou num aumento no número de cancelamentos de contratos no 4T08, que foi compensado pela venda de novos planos com preços atualizados.



Entretanto, percebemos que em dezembro de 2008 e durante os primeiros meses de 2009, o nível de cancelamentos de contratos encontra-se acima da média histórica para estes períodos. Este movimento é decorrente da política de renegociação da Companhia e, principalmente, pelos efeitos da queda global na demanda e a conseqüente queda no número de funcionários em atividade provocada pela crise econômico-financeira que atinge os mercados. Acreditamos que o nosso setor de atuação apresenta uma vulnerabilidade menor que a maioria dos setores, porém, não está imune aos efeitos mesmo que parciais da queda na atividade econômica do país e na criação de empregos.

Para o perfeito entendimento dos ajustes nos índices de desempenho, cabe destacar que a Companhia presta serviços médico-hospitalares a terceiros em sua rede própria visando maximizar sua capacidade de utilização. Estes serviços estão demonstrados na conta de "Receitas com Outras Atividades", que em sua maioria refletem as receitas destes serviços na Dix e nas subsidiárias. Estas receitas estão demonstradas a seguir na composição da receita operacional ajustada:

RECONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL AJUSTADA R\$ milhões	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	3Q08	Var. % 4T x 3T	2008	2007	Var. % 08 x 07
Contraprestações líquidas	1.117,3	943,4	18,4%	1.094,0	2,1%	4.247,7	3.420,9	24,2%
Receitas com outras atividades	37,8	10,5	n.m.	47,2	-19,9%	137,5	44,8	206,9%
RECEITA OPERACIONAL AJUSTADA	1.155,1	953,9	21,1%	1.141,2	1,2%	4.385,2	3.465,7	26,5%

SINISTRALIDADE

O quarto trimestre de 2008 apresentou um aumento da utilização dos serviços, principalmente pelos efeitos negativos das consolidações de empresas adquiridas, com custos médicos mais elevados que os da Amil e em decorrência da maior incidência de dias úteis (menos feriados em dias úteis no 4º trimestre de 2008) em relação ao mesmo trimestre em anos anteriores.

RECONCILIAÇÃO DA SINISTRALIDADE R\$ milhões	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	3T08	Var. % 4T x 3T	2008	2007	Var. % 08 x 07
Contraprestações líquidas	1.117,3	943,4	18,4%	1.094,0	2,1%	4.247,7	3.420,9	24,2%
Eventos indenizáveis líquidos	770,8	637,9	20,8%	747,0	3,2%	2.878,9	2.330,0	23,6%
SINISTRALIDADE	69,0%	67,6%	1,4 p.p.	68,3%	0,7 p.p.	67,8%	68,1%	-0,3 p.p.
Receitas com outras atividades	37,8	10,5	n.m.	47,2	-19,9%	137,5	44,8	206,9%
Custos com outras atividades	49,7	25,3	96,4%	58,0	-14,3%	192,3	41,0	n.m.
SINISTRALIDADE AJUSTADA	71,0%	69,5%	1,5 p.p.	70,5%	0,5 p.p.	70,0%	68,4%	1,6 p.p.

A “Receita Líquida de Outros Serviços” representa principalmente as receitas obtidas através do atendimento de beneficiários de outros planos em nossa rede própria, enquanto os “Outros Custos Médicos” referem-se aos custos com hospitais, centros médicos, gestão de saúde, resgate e outros serviços em subsidiárias. Desta forma, a linha acima chamada de Sinistralidade (de 67,8% no ano de 2008) demonstra o custo efetivo exclusiva e diretamente relacionado à utilização pela carteira dos planos de saúde e registrado em Eventos Indenizáveis nas operadoras de planos, enquanto que a linha da Sinistralidade Ajustada (70,0% nos 12M08) contempla todos os custos médicos incorridos na Companhia. Utiliza-se este desdobramento de custos e receitas em função de normas e critérios contábeis obrigatórios.

Durante o ano de 2008, quatro novos hospitais foram agregados a nossa estrutura própria, provenientes das empresas adquiridas Ampla, Life System (dois hospitais) e Casa de Saúde Santa Lúcia, que se encontram em fase de integração. No resultado acumulado de 2008, o custo médico ajustado inclui R\$ 10 milhões ou 0,2 p.p. de custos relacionados à epidemia de dengue no Rio de Janeiro, ocorrida no primeiro semestre do ano.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os Eventos Indenizáveis Líquidos no trimestre somaram R\$ 770,8 milhões, comparado aos R\$ 637,9 milhões no 4T07. No acumulado dos 12M08 totalizaram R\$ 2.878,9 milhões, contra R\$ 2.330,0 milhões do ano anterior. Os itens mais representativos deste saldo foram os avisos de cobrança de nossa rede credenciada somados aos custos de serviços médico-hospitalares de nossa rede própria. Estes custos já incluem a recuperação de valores cobrados indevidamente ou em desacordo com termos contratuais, que somaram R\$ 63,1 milhões, ou 5,5% das receitas operacionais ajustadas do 4T08 e R\$ 252,2 milhões, ou 5,8% em 2008.

Os “Custos de Outras Atividades” são custos referentes aos hospitais, centros médicos, serviços

de resgate, homecare e outros serviços em subsidiárias. Com o aumento no número de hospitais, decorrente das aquisições realizadas nos últimos 12 meses e não incorporados nas operadoras de planos (subsidiárias), estes custos aumentaram em relação ao mesmo período do ano anterior. Estes serviços, após totalmente integrados à estrutura atual da Amilpar, contribuirão para um melhor posicionamento estratégico e para uma maior eficiência no controle dos custos com planos, e por esta razão são incluídos no custo médico total (Sinistralidade Ajustada). Neste trimestre a Companhia simplificou, conforme legislação atual, a forma de contabilizar os outros custos / receitas operacionais, de forma que o saldo destas contas seja integralmente representado por valores relacionados às atividades de planos médicos e dentais, simplificando assim o cálculo da sinistralidade.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	3T08	Var. % 4T x 3T	2008	2007	Var. % 08 x 07
R\$ milhões								
Total Custos de Serviços	820,5	663,2	23,7%	805,0	1,9%	3.071,2	2.371,0	29,5%
Eventos indenizáveis líquidos	770,8	637,9	20,8%	747,0	3,2%	2.878,9	2.330,0	23,6%
Eventos Indenizáveis	817,4	699,6	16,8%	805,4	1,5%	3.099,3	2.519,0	23,0%
Provisão para eventos a liquidar ¹	16,5	0,7	n.m.	1,6	n.m.	31,8	3,3	n.m.
Recuperação de eventos indenizáveis	(63,1)	(62,4)	1,1%	(60,0)	5,2%	(252,2)	(192,3)	31,1%
Custos com outras atividades	49,7	25,3	96,4%	58,0	-14,3%	192,3	41,0	n.m.

¹ Variação na provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

DESPESAS OPERACIONAIS

As **despesas administrativas** no último trimestre de 2008, excluindo os efeitos não-recorrentes e a variação na provisão para contingências, totalizaram R\$ 186,7 milhões (16,2% da receita ajustada), comparado aos R\$ 151,8 milhões no 4T07 (15,9% da receita ajustada). No resultado acumulado, usando-se o mesmo critério, o índice de despesas administrativas ajustado recuou 1 p.p., registrando 15,7%. Estas despesas incluem R\$ 20,2 milhões no 4T08 e R\$ 78,9 milhões nos 12M08 de propaganda e publicidade.

Para tentar capturar ao máximo os efeitos positivos das economias de escala no menor tempo possível, intensificamos nossos esforços em alguns projetos iniciados no terceiro trimestre e com desdobramentos no quarto trimestre, afetando temporariamente as despesas administrativas. A aceleração do processo de consolidação das operadoras (Amil-Dix) e das empresas adquiridas além da reestruturação do *Call Center* em cumprimento às novas exigências legais em vigor a partir de 1º de dezembro de 2008, foram os principais vetores da variação ocorrida no último semestre de 2008. Vale destacar que os efeitos da absorção das empresas adquiridas e do projeto de integração da Dix, com ganhos de sinergias esperados com a maior escala, ainda não estão totalmente refletidos em nossos resultados. Durante o quarto trimestre de 2008

consolidamos mais uma empresa, a Casa de Saúde Santa Lúcia, com despesas administrativas no valor de aproximadamente R\$ 4 milhões, que impactaram as despesas do período.

As despesas administrativas no 4T08 foram negativamente afetadas por R\$ 23,8 milhões referentes a itens não-recorrentes, dentre eles as despesas com consultorias e honorários relacionados às operações de aquisição e com rescisões contratuais (vide detalhamento na tabela de itens não-recorrentes). No mesmo período do ano anterior, os lançamentos não-recorrentes somaram R\$ 56,3 milhões, na sua maioria despesas relacionadas ao IPO.

As **despesas de comercialização** representaram 4,9% da receita operacional ajustada no 4T08, registrando R\$ 56,7 milhões, comparado com R\$ 41,9 milhões (ou 4,5% da receita operacional ajustada) no mesmo período de 2007. No resultado acumulado de 2008 esta despesa totalizou R\$ 206,0 milhões ou 4,7%, comparado aos 4,4% registrados em 2007.

As **Outras Despesas Operacionais Líquidas** apresentaram neste trimestre uma variação em relação ao 4T07, decorrente da nova regra contábil (Lei 11.638) no critério de contabilização do ágio em aquisições, com efeito não-caixa / não-recorrente de R\$ 23,9 milhões neste trimestre.

Os principais **itens não-recorrentes** nas despesas operacionais estão descritos na tabela a seguir:

DESPESAS NÃO RECORRENTES R\$ milhões	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	3T08	Var. % 4T x 3T	2008	2007	Var. % 08 x 07
Consultorias, auditoria e honorários advocatícios	2,9	2,6	11,5%	1,3	123,1%	7,8	5,9	32,2%
Despesas com oferta inicial de ações	0,0	43,7	n.m.	0,0	n.m.	0,0	43,7	n.m.
Custos relac. a absorção de empresas adquiridas	3,0	0,0	n.m.	0,0	n.m.	6,7	1,5	n.m.
Ajuste na provisão para perdas sobre créditos	4,0	0,0	n.m.	5,8	-31,0%	9,8	0,0	n.m.
Outras (principalmente rescisões e demissões)	13,9	10,0	39,0%	0,0	n.m.	18,3	26,9	-32,0%
Total em Despesas Administrativas	23,8	56,3	-57,7%	7,1	235,2%	42,6	78,0	-45,4%
Ajuste da contabilização do ágio (Lei 11.638)	23,9	0,0	n.m.	0,0	n.m.	23,9	0,0	n.m.
Ajuste na provisão para devedores duvidosos	0,0	0,0	n.m.	12,6	n.m.	12,6	0,0	n.m.
Total em Outras Despesas Op. Líquidas	23,9	0,0	n.m.	12,6	89,7%	36,5	0,0	n.m.
Total	47,7	56,3	-15,3%	19,7	142,1%	79,1	78,0	1,4%

Cálculo do Índice de Despesas Operacionais ajustadas:

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) R\$ milhões	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	3T08	Var. % 4T x 3T	2008	2007	Var. % 08 x 07
Pessoal	78,5	69,3	13,3%	83,0	-5,4%	291,5	232,0	25,6%
Serviços de terceiros	12,0	71,8	-83,3%	21,4	-43,9%	80,1	124,0	-35,4%
Localização e funcionamento	68,2	30,1	126,6%	49,9	36,7%	201,4	164,1	22,7%
Tributos	3,2	10,4	-69,2%	3,3	-3,0%	14,4	27,5	-47,6%
Propaganda e Publicidade	20,2	24,5	-17,6%	25,9	-22,0%	78,9	76,5	3,1%
Provisões para contingências	(2,7)	(14,4)	-81,3%	4,8	-156,3%	(2,9)	(12,6)	-77,0%
Outras	28,4	2,1	n.m.	14,9	90,6%	64,6	33,9	90,6%
Total de Despesas Administrativas	207,8	193,7	7,3%	203,2	2,3%	728,0	645,4	12,8%

(-) Itens não-recorrentes	(23,8)	(56,3)	-57,7%	(7,1)	235,2%	(42,6)	(78,0)	-45,4%
(-) Provisões para contingência	2,7	14,4	-81,3%	(4,8)	-156,3%	2,9	12,6	-77,0%
Total de Despesas Administrativas Ajustado	186,7	151,8	23,0%	191,3	-2,4%	688,3	580,0	18,7%
<i>Índice de Despesas Administrativas</i>	<i>16,2%</i>	<i>15,9%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>16,8%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>16,7%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Despesas de Comercialização	56,7	41,9	35,3%	51,1	11,0%	206,0	152,2	35,3%
<i>Índice de Despesas de Comercialização</i>	<i>4,9%</i>	<i>4,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>4,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>4,7%</i>	<i>4,4%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Outras despesas operacionais líquidas	46,0	6,4	n.m.	36,7	25,3%	117,5	3,6	n.m.
(-) Itens não-recorrentes	(23,9)	0,0	n.m.	(12,6)	89,7%	(36,5)	0,0	n.m.
(-) Amortização de Ágio	(8,7)	(5,8)	50,0%	(8,7)	0,0%	(33,5)	(9,4)	256,4%
Outras despesas líquidas do Ágio	13,4	0,6	n.m.	15,4	-13,0%	47,5	(5,8)	n.m.
<i>Índice de Outras despesas operacionais</i>	<i>1,2%</i>	<i>0,1%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>1,3%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>1,1%</i>	<i>-0,2%</i>	<i>1,3 p.p.</i>

GERAÇÃO DE CAIXA (EBITDA E MARGEM EBITDA)

No 4T08, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 105,3 milhões (9,1% de margem), comparado aos R\$ 71,4 milhões ou 6,3% de margem no terceiro trimestre de 2008, apresentando uma melhora em 3 meses de 47,5% ou 2,9 p.p. No acumulado de 2008, o EBITDA ajustado registrou R\$ 404,0 milhões e margem ajustada de 9,2% (R\$ 382,8 milhões e margem de 11,0% em 2007). A renegociação e cancelamento de contratos com sinistralidade elevada e a maturação dos projetos de integração e aumento da eficiência, tem como objetivo o aumento das margens operacionais quando concluídos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO ⁽¹⁾	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	3T08	Var. % 4T x 3T	2008	2007	Var. % 08 x 07
R\$ milhões								
Resultado operacional	(11,8)	0,1	n.m.	33,6	-135,1%	203,9	172,1	18,5%
Despesas financeiras	83,2	50,1	66,1%	24,7	236,8%	138,1	76,5	80,5%
Receitas financeiras – Recursos do IPO	(19,6)	(13,3)	47,4%	(23,2)	-15,5%	(81,3)	(13,3)	n.m.
Depreciação e amortização	22,4	12,8	75,0%	16,0	40,0%	69,1	38,6	79,0%
Variação das provisões técnicas	(16,6)	(3,7)	n.m.	0,6	n.m.	(4,9)	30,9	-115,9%
(+) Provisão de risco e remissão	(33,1)	(3,7)	n.m.	(1,0)	n.m.	(36,7)	30,9	-218,8%
(+) Provisão para eventos a liquidar	16,5	-	n.m.	1,6	n.m.	31,8	-	n.m.
EBITDA	57,6	46,0	25,2%	51,7	11,4%	324,9	304,8	6,6%
(+) Despesas não recorrentes ⁽²⁾	47,7	68,5	-30,4%	19,7	142,1%	79,1	78,0	1,4%
EBITDA AJUSTADO	105,3	114,5	-8,0%	71,4	47,5%	404,0	382,8	5,5%
<i>Margem Ebitda Ajustada</i>	<i>9,1%</i>	<i>12,0%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>6,3%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA adicionado das despesas não-recorrentes relacionadas, principalmente, a (i) honorários de serviços profissionais relativos a aquisições passadas; (ii) custos relacionados à aquisição e absorção de empresas adquiridas; (iii) parcelamentos fiscais que impactaram apenas o resultado do respectivo exercício; (iv) despesas relacionadas diretamente à oferta pública de ações em outubro de 2007. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são linhas de demonstrações financeiras pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não têm significado padronizado e a nossa definição de EBITDA e EBITDA Ajustado pode não ser comparável à utilizada por outras companhias. ⁽²⁾ Inclui R\$ 12,2 milhões ref. custo médico de empresas adquiridas ref. ao 3T07

RESULTADO FINANCEIRO

O **resultado financeiro** líquido ajustado totalizou uma receita de R\$ 27,5 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2008, excluindo os efeitos da contabilização dos Juros sobre Capital Próprio (R\$ 70,0 milhões). O resultado financeiro no mesmo trimestre do ano anterior foi uma receita líquida de R\$ 9,8 milhões. No acumulado do ano este resultado alcançou R\$ 76,8 milhões contra R\$ 26,7 milhões em 2007. O resultado financeiro de 2008 refletiu o efeito

das receitas resultantes dos recursos provenientes do IPO, parcialmente compensadas pelas despesas com parcelamentos fiscais, encargos de financiamento e pelos descontos concedidos em renegociações de inadimplentes nas empresas adquiridas, que representam grande parte da conta de outras despesas financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO R\$ milhões	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	12M08	12M07	Var. % 08 x 07
Receitas Financeiras	40,7	35,1	16,0%	144,9	74,9	93,5%
Multas e juros por atrasos	5,0	3,0	66,7%	16,9	14,5	16,6%
Aplicações financeiras – caixa operacional	16,1	6,0	168,3%	40,2	30,0	34,0%
Aplicações financeiras – recursos IPO	19,6	13,3	47,4%	81,3	13,3	n.m.
Outras receitas financeiras	0,0	12,8	n.m.	6,5	17,1	-62,0%
Despesas Financeiras	83,2	50,1	66,1%	138,1	73,0	89,2%
Juros sobre empréstimos	2,1	3,4	-38,2%	12,5	6,5	92,3%
Juros sobre parcelamento de tributos	4,9	41,7	-88,2%	19,7	51,7	-61,9%
Juros sobre capital próprio	70,0	0,0	n.m.	70,0	0,0	n.m.
Outras despesas financeiras	6,2	5,0	24,0%	35,9	14,8	142,6%
Resultado Financeiro Líquido	(42,5)	(15,0)	183,3%	6,8	1,9	257,9%
Reversão de juros sobre capital próprio	(70,0)	0,0	n.m.	(70,0)	0,0	n.m.
Despesas não recorrentes (Refis ISS)	0,0	24,8	n.m.	0,0	24,8	n.m.
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	27,5	9,8	180,6%	76,8	26,7	187,6%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A alíquota efetiva do Imposto de Renda da Amilpar apresentou uma redução no ano de 2008, decorrente principalmente da distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JSCP). A alíquota atingiu 15,3% do Resultado antes de Impostos, JSCP e Participações, em comparação com 17,7% no ano de 2007, uma redução de 2,4 pontos percentuais. A distribuição de JSCP faz parte da política de remuneração aos acionistas, assim como do planejamento tributário da Companhia, visando uma otimização fiscal / tributária.

LUCRO LÍQUIDO

A Amilpar apresentou um **lucro líquido** ajustado (pelos itens não-recorrentes e variação das provisões técnicas líquidas de impostos) antes da PLR de R\$ 89,6 milhões no quarto trimestre de 2008 (7,8% de margem), 109% superior se comparado ao lucro ajustado de R\$ 42,9 milhões do 3T08 (3,8% de margem) e acima dos R\$ 66,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior (6,9% de margem). No resultado acumulado de 2008 o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 301,1 milhões (6,9% de margem) contra R\$ 233,9 milhões (6,7% de margem) em 2007. Apresentamos a seguir a demonstração do lucro líquido ajustado.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	4T08	4T07	Var. % 4T x 4T	3T08	Var. % 4T x 3T	2008	2007	Var. % 08 x 07
R\$ milhões								
Varição das provisões técnicas	(16,6)	(3,7)	n.m.	0,6	n.m.	(4,9)	30,9	-115,9%
Amortização de ágio	8,7	5,8	50,0%	8,7	0,0%	33,5	9,4	256,4%
Despesas não recorrentes ⁽¹⁾	47,7	93,3	-48,9%	19,7	142,1%	79,1	102,8	-23,1%
Total	39,8	95,4	-58,3%	29,0	37,2%	107,7	143,1	-24,7%
(x) Alíquota marginal de IRPJ e CSLL	34%	34%		34%		34%	34%	
Benefício fiscal ⁽²⁾	13,5	32,7	-58,3%	9,9	36,4%	36,6	48,7	-24,8%
Total, Líquido ⁽³⁾	26,3	63,0	-58,3%	19,1	37,7%	71,1	94,4	-24,7%
Lucro Líquido antes das Participações e JSCP	63,3	3,0	n.m.	23,8	166,0%	230,0	139,5	64,9%
(+) Variação das provisões técnicas e despesas não-recorrentes líquidas de IRPJ e CSLL ⁽³⁾	26,3	63,0	-58,3%	19,1	37,7%	71,1	94,4	-24,7%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO ⁽⁴⁾	89,6	66,0	35,8%	42,9	108,9%	301,1	233,9	28,7%
Lucro Líquido Ajustado por ação	0,2486	0,1831	35,8%	0,1190	108,9%	0,8354	0,6490	28,7%
Margem Líquida Ajustada	7,8%	6,9%	0,9 p.p.	3,8%	4,0 p.p.	6,9%	6,7%	0,2 p.p.
(-) Distribuições nos lucros e resultados	(0,6)	0,0	n.m.	(9,5)	n.m.	(13,1)	(1,3)	n.m.
Lucro Líquido Ajustado após distribuições	89,0	66,0	34,8%	33,4	166,5%	288,0	232,6	23,8%

¹ Inclui R\$ 24,8 milhões ref. o Refis do ISS (impacto no 4T07 e ano de 2007) e R\$ 12,2 milhões ref. custo médico de empresas adquiridas ref. ao 3T07

² Benefício fiscal sobre variação das provisões técnicas, amortização de ágio e itens não-recorrentes

³ Variação das provisões técnicas, amortização de ágio e itens não-recorrentes, deduzidos do montante equivalente à taxa de IRPJ e CSLL

⁴ Correspondente à soma do lucro líquido, da Variação das Provisões Técnicas, amortização de ágio e itens não-recorrentes líquidos de IRPJ e CSLL

DISPONIBILIDADES

A Empresa encerrou o ano com um **caixa total** de R\$ 1.150,0 milhões. Conservadoramente, o caixa da companhia está investido em Títulos de Renda Fixa, na sua grande maioria títulos públicos e CDBs de bancos de primeira linha. O **caixa líquido** (disponibilidades menos o endividamento financeiro) ao final de dezembro de 2008 totalizou R\$ 1.078,2 milhões. Esta posição inclui cerca de R\$ 712 milhões em recursos provenientes da oferta pública de ações ocorrida no final de outubro de 2007.

POSIÇÃO FINANCEIRA	31.12.08	31.12.07	Var. %
R\$ milhões			
Dívida de curto prazo	22,3	17,7	26,0%
Dívida de longo prazo	49,5	47,8	3,6%
DÍVIDA BRUTA	71,8	65,5	9,6%
Recursos do IPO	712,4	889,7	-19,9%
Outros	437,6	295,3	48,2%
CAIXA TOTAL	1.150,0	1.185,0	-3,0%
CAIXA LÍQUIDO	1.078,2	1.119,5	-3,7%

INVESTIMENTOS - CAPEX

Os investimentos da Companhia estão sendo destinados principalmente para aquisições, expansão de rede própria e desenvolvimento de nossos sistemas de tecnologia da informação. No quarto trimestre de 2008 a empresa investiu R\$ 75,8 milhões, comparado aos R\$ 22,3 milhões do 4T07. No acumulado do ano o Capex somou R\$ 229,5 milhões contra R\$ 189,1 milhões

de 2007. O Capex de manutenção totalizou R\$ 10,8 milhões no trimestre e acumulou R\$ 36,0 milhões em 2008.

CAPEX R\$ milhões	4T08	4T07	12M08	12M07
Aquisições / Opção de compra	14,0	7,0	106,5	151,1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	23,0	0,1	37,0	3,3
Edificações e Instalações	14,5	13,9	51,9	20,8
Máquinas e equipamentos	13,8	0,2	15,2	0,8
Móveis e utensílios	2,9	0,4	7,4	4,8
Informática	2,0	0,7	4,5	8,3
Terrenos	0,7	-	1,2	-
Outros	4,9	-	5,8	-
TOTAL DE INVESTIMENTOS	75,8	22,3	229,5	189,1

PROJETOS E INVESTIMENTOS PARA 2009

A Companhia planeja investir em 2009 aproximadamente R\$ 250 milhões, visando alavancar o seu crescimento orgânico. Desse total, cerca de R\$ 100 milhões serão em São Paulo, sendo a construção do Hospital Anália Franco o investimento mais relevante, contando com aproximadamente R\$ 55 milhões, obra esta que deverá ser concluída no primeiro semestre de 2010. Os demais R\$ 45 milhões serão investidos na rede própria, sendo os mais relevantes: Foccus Tatuapé, Hospital Vila Mariana, Hospital Metropolitano e Hospital Paulistano.

No Rio de Janeiro serão investidos aproximadamente R\$ 86 milhões, onde cerca de R\$ 60 milhões deverão ser investidos na construção de hospitais. Os demais R\$ 26 milhões, assim como em São Paulo, serão investidos em novas estruturas e serviços médicos que compõem a rede própria da Amilpar no Rio de Janeiro, tendo como destaques o centro médico Foccus Campo Grande e o investimento na melhoria e ampliação da recentemente adquirida Casa de Saúde Santa Lúcia.

Brasília receberá investimentos de aproximadamente R\$ 9 milhões, que serão direcionados principalmente a nova unidade do Total Care e também ao Hospital de Clínicas de Brasília, adquirido pela Amilpar em junho de 2008 e que será consolidado a partir do primeiro trimestre de 2009. O Capex de manutenção das demais operações do grupo está estimado em aproximadamente R\$ 40 milhões, além de R\$ 15 milhões para investimentos em TI (Tecnologia da Informação).

AQUISIÇÕES E OPÇÕES DE COMPRA

A partir do quarto trimestre de 2008 a **Casa de Saúde Santa Lúcia** passou a ser consolidada nos resultados da Amilpar. A Santa Lúcia está localizada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, em um ponto de alta valorização e de elevado poder aquisitivo com uma área construída de 5 mil m² com 75 leitos. Foi adquirida pelo valor total de R\$ 60 milhões, sendo que cerca de R\$ 30 milhões

referem-se a imóveis não-operacionais, que serão colocados a venda a valor de mercado.

O **Hospital das Clínicas de Brasília** adquirido no final do ano passado por R\$ 8,5 milhões e deverá ser consolidado no primeiro trimestre de 2009. O HCB está localizado na asa sul da cidade de Brasília e possui 78 leitos em 9 mil metros quadrados de área construída.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

O Programa de Recompra de Ações da Amilpar, aprovado no dia 2 de outubro de 2008, foi prorrogado em 29 de dezembro de 2008 e 9 de março de 2009 por mais 90 dias. A recompra visa lastrear o Programa de Opções de Ações (*Stock Option Plan*) oferecido aos principais executivos da Companhia, vis-à-vis os níveis de preço em que as ações Amilpar vêm sendo negociadas e reduz a necessidade de emissão de novas ações e a conseqüente diluição dos acionistas. A Companhia acredita que o atual valor de mercado de suas ações não reflete os seus fundamentos. Até 28 de fevereiro de 2009 foram recompradas 1.978.100 ações, ao custo médio de R\$ 7,41 por ação. Esta quantidade representa 0,55% do total de ações emitidas pela Companhia.

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração da Amilpar aprovou em 21 de janeiro de 2009 a distribuição de R\$ 70 milhões em Juros sobre o Capital Próprio (JSCP), referentes ao exercício de 2008, com *dividend yield* (dividendos por ação / cotação das ações no dia 6 de março de 2009) de 3,3%. Considerando o lucro líquido contábil de R\$ 216,9 milhões, essa distribuição representa um *pay-out* (percentual do lucro líquido ajustado distribuído aos acionistas) de 32,3%, 7,3 p.p. acima da distribuição mínima obrigatória definida por Lei e no Estatuto Social da Companhia de 25%.

SOBRE A AMILPAR

A Amil Participações S.A. é a maior empresa de Medicina de Grupo no Brasil, de acordo com a ANS, atendendo atualmente a aproximadamente 3,2 milhões de Beneficiários nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e no Distrito Federal. A Companhia também é a empresa de Medicina de Grupo com a maior Rede Credenciada do País, de acordo com a ANS, abrangendo, mais de, (i) 2.900 hospitais; (ii) 44.200 consultórios e clínicas médicas; e (iii) 7.100 laboratórios e centros de diagnóstico de imagens. A Amil iniciou suas atividades em 1978 e oferece uma ampla variedade de Planos Médico-Hospitalares para empresas de grande, médio e pequeno porte e micro empresas, bem como planos a pessoas físicas de todos os segmentos de renda, propiciando aos seus Beneficiários acesso a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos criteriosamente escolhidos.

DISCLAIMER

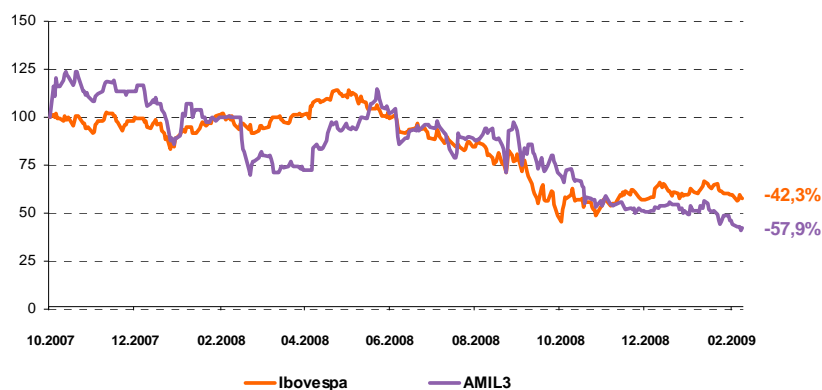
As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Amil são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

INFORMAÇÕES SOBRE NOSSAS AÇÕES

Nossas ações são negociadas no mais alto nível de Governança Corporativa da Bovespa, o Novo Mercado, sob o código de negociação **AMIL3**.

Total de Ações	360.422.900
Quantidade de ações em tesouraria	1.978.100
Quantidade de ações detidas por Controladores e Adm.	258.014.943
Ações em Circulação (<i>free float</i>)	100.429.857 (27,9%)
Cotação em 06/03/2009	R\$ 5,90
Volume médio diário negociado	R\$ 4,5 milhões
Valor de Mercado	R\$ 2,1 bilhões

*Desempenho das ações
AMIL3 desde a abertura de
capital (IPO) até o dia
06/03/2009.*



CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Erwin Kleuser
Diretor de Relações com Investidores
Fone: +55 (21) 3805-1155
invest@amil.com.br
www.amilpar.com.br/ri

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO R\$ Milhões	4T08			3T08		2008		
	4T07	Var. % 4T x 4T		Var. % 4T x 3T		2007	Var. % 08 x 07	
RECEITA OPERACIONAL	1.161,7	932,3	24,6%	1.115,8	-16,4%	4.319,8	3.347,5	29,0%
Contraprestações efetivas de Operações com planos de saúde	1.150,4	947,1	21,5%	1.095,0	-13,5%	4.284,4	3.390,0	26,4%
Contraprestações líquidas	1.117,3	943,4	18,4%	1.094,0	-13,8%	4.247,7	3.420,9	24,2%
Variação das provisões de risco e remissão	33,1	3,7	n.m.	1,0	270,0%	36,7	(30,9)	218,8%
Receitas com outras atividades	37,8	10,5	260,0%	47,2	-77,8%	137,5	44,8	206,9%
Tributos diretos	(26,5)	(25,3)	4,7%	(26,4)	-4,2%	(102,1)	(87,3)	17,0%
CUSTOS DOS SERVIÇOS	(820,5)	(675,3)	21,5%	(805,0)	-16,1%	(3.071,2)	(2.371,0)	29,5%
Eventos indenizáveis líquidos	(770,8)	(650,1)	18,6%	(747,0)	-13,0%	(2.878,9)	(2.330,0)	23,6%
Eventos indenizáveis	(817,4)	(711,8)	14,8%	(805,4)	-11,6%	(3.099,3)	(2.519,0)	23,0%
Variação na provisão para eventos a liquidar	(16,5)	(0,7)	n.m.	(1,6)	-56,3%	(31,8)	(3,3)	n.m.
Recuperação de eventos indenizáveis	63,1	62,4	1,1%	60,0	4,0%	252,2	192,3	31,1%
Custos com outras atividades	(49,7)	(25,2)	97,2%	(58,0)	-56,6%	(192,3)	(41,0)	n.m.
RESULTADO OPERACIONAL BÁSICO	341,2	257,0	32,8%	310,8	-17,3%	1.248,6	976,5	27,9%
Despesas de comercialização	(56,7)	(41,9)	35,3%	(51,1)	-18,0%	(206,0)	(152,2)	35,3%
Despesas administrativas	(207,8)	(193,7)	7,3%	(203,2)	-4,7%	(728,0)	(645,4)	12,8%
Outras despesas operacionais líquidas	(46,0)	(6,4)	n.m.	(36,7)	-82,6%	(117,5)	(3,6)	n.m.
Resultado financeiro	(42,5)	(14,9)	185,2%	13,8	-208,0%	6,8	1,9	257,9%
RESULTADO OPERACIONAL	(11,8)	0,1	n.m.	33,6	-99,7%	203,9	177,2	15,1%
Resultado não operacional	(0,8)	(2,2)	-63,6%	0,3	n.m.	(2,5)	(7,8)	-67,9%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(12,6)	(2,1)	n.m.	33,9	-106,2%	201,4	169,4	18,9%
Imposto de renda e contribuição social	5,9	5,1	15,7%	(10,1)	-150,5%	(41,4)	(29,9)	38,5%
Imposto de renda	4,2	4,5	-6,7%	(7,3)	-161,6%	(30,2)	(21,8)	38,5%
Contribuição social	1,7	0,6	183,3%	(2,8)	-121,4%	(11,2)	(8,1)	38,3%
RESULTADO ANTES PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO E REVERSÃO JSCP	(6,7)	3,0	n.m.	23,8	-87,4%	160,0	139,5	14,7%
Participações no resultado	(0,6)	0,0	n.m.	(9,5)	n.m.	(13,1)	(1,3)	n.m.
Reversão de juros sobre capital próprio	70,0	0,0	n.m.	0,0	n.m.	70,0	0,0	n.m.
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	62,7	3,0	n.m.	14,3	-79,0%	216,9	138,2	56,9%

BALANÇO PATRIMONIAL	31.12.08	31.12.07	Var. %
R\$ milhões			
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	953,7	1.185,0	-19,5%
Aplicações financeiras vinculadas	196,3	0,0	n.m.
Contraprestação pecuniária a receber	164,9	116,3	41,8%
Contas a receber com outras atividades	26,1	12,7	105,5%
Outros créditos operacionais	20,5	36,5	-43,8%
Impostos e contribuições a compensar	85,8	57,7	48,7%
Créditos tributários diferidos	34,3	86,4	-60,3%
Outros créditos	30,2	27,4	10,2%
Total do circulante	1.511,8	1.522,0	-0,7%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais e outros	53,0	46,2	14,7%
Créditos tributários diferidos	117,9	67,2	75,4%
Imóveis destinados à venda	34,3	0,0	n.m.
Outros créditos	3,9	8,1	-51,9%
Total do realizável a longo prazo	209,1	121,5	72,1%
PERMANENTE			
Investimentos	9,8	8,0	22,5%
Imobilizado	394,0	233,1	69,0%
Intangível	345,4	306,3	12,8%
Total do permanente	749,2	547,4	36,9%
TOTAL DO ATIVO	2.470,1	2.190,9	12,7%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Eventos a liquidar	184,4	192,2	-4,1%
Provisões técnicas	400,6	404,8	-1,0%
Débitos de operações de assistência à saúde	8,2	6,7	22,4%
Empréstimos e financiamentos	22,3	17,7	26,0%
Fornecedores e outros débitos	132,4	85,8	54,3%
Salários, provisão de férias e honorários médicos	54,8	46,7	17,3%
Impostos e contribuições a recolher	91,8	67,3	36,4%
Impostos e contribuições a recolher – Parcelamentos	28,6	25,0	14,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio	59,6	12,9	n.m.
Total do circulante	982,7	859,1	14,4%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Provisões técnicas	1,5	1,1	36,4%
Empréstimos e financiamentos	49,5	47,8	3,6%
Provisão para contingências	61,1	54,8	11,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5,1	5,0	2,0%
Impostos e contribuições a recolher	23,8	18,3	30,1%
Impostos e contribuições a recolher – Parcelamentos	131,1	128,1	2,3%
Outros débitos	22,7	25,1	-9,6%
Total do exigível a longo prazo	294,8	280,2	5,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.155,7	1.155,7	0,0%
Ações em tesouraria	(7,7)	0,0	n.m.
Reservas de capital	1,2	0,0	n.m.
Reservas de lucros	42,9	26,9	59,5%
Ajustes de avaliação patrimonial	0,5	0,0	n.m.
Prejuízos acumulados	0,0	(131,0)	n.m.
Total do patrimônio líquido	1.192,6	1.051,6	13,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.470,1	2.190,9	12,7%

NOMENCLATURA SEGUNDO PLANO DE CONTAS DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Receita operacional bruta	Contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde
	Contraprestações líquidas Variação das Provisões Técnicas Receita com administração de planos de assistência à saúde Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora
Receita operacional líquida	Não é calculada no Plano de Contas da ANS
Custos dos serviços	Eventos indenizáveis líquidos
	Eventos indenizáveis Provisão para eventos a liquidar Recuperação de eventos indenizáveis
Lucro bruto	Resultado operacional básico
Contraprestações efetivas	Equivalente à receita operacional bruta, conforme nomenclatura adotada pela Lei das Sociedades por Ações.
Contraprestações líquidas	Referem-se às mensalidades dos Planos Médico-Hospitalares e dos Planos Odontológicos, cobradas dos nossos clientes individuais e clientes corporativos, definidas no início do contrato pelo perfil de risco da população coberta, e passando a ser reajustada anualmente pela variação definida em contrato. A maioria dessas mensalidades é emitida pela modalidade de pré-pagamento, ou seja, vencimento durante o período de cobertura, e o restante na forma de pós pagamento, em que o vencimento é após o período de cobertura.
Variação das Provisões Técnicas	De acordo com a RDC 77 e Resolução Normativa 160, devemos constituir mensalmente uma provisão de risco para garantia de sinistros como forma de garantir níveis de capitalização mínimos para companhias do nosso setor.
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	Impostos diretos de operações de assistência médico-hospitalar: PIS 0,65% / COFINS 3,0% / ISS 0,3% a 5,0% dependendo da localização.
Eventos Indenizáveis Líquidos	Equivalente ao Custo dos Serviços, conforme nomenclatura adotada pela Lei das Sociedades por Ações.
Eventos Indenizáveis	São todos os avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviço de nossa Rede Credenciada, assim como os custos dos serviços médico-hospitalares em nossa Rede Própria, quando prestados aos nossos Beneficiários dos Planos Médicos e Odontológicos e também quando prestados a Beneficiários de outros planos médicos. Adicionalmente, incluem também os reembolsos avisados pelos nossos Beneficiários pela utilização de serviços médicos fora de nossa Rede de Atendimento. Os custos dos serviços médico-hospitalares são compostos por serviços prestados em hospitais, laboratórios de análises clínicas, terapias e clínicas especializadas, entre outras.
Provisão para eventos a liquidar	São registrados com base nas faturas de prestadores de serviços, efetivamente avisadas à Companhia até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos. Inclui também o saldo da provisão para eventos a liquidar, que reflete uma estimativa elaborada pela administração da Companhia a respeito dos custos médico-hospitalares relacionados a eventos ocorridos dentro do período de competência, mas ainda não avisados à Companhia até o fechamento do balanço.
Recuperação de eventos indenizáveis	Compreendem valores recuperados pela Companhia, em geral relacionados aos valores cobrados indevidamente pelos prestadores de serviços, que ocorrem geralmente pela cobrança em desacordo com termos contratuais, cobrança em duplicidade e serviços não cobertos pelos Planos contratados. Também são registradas as co-participações excedentes aos limites contratuais pagos por conta e ordem do cliente.
Sinistralidade Ajustada	A Sinistralidade Ajustada corresponde ao total dos eventos indenizáveis líquidos somados aos custos incorridos em nossa rede própria proveniente aos atendimentos prestados a não Beneficiários (terceiros) para um determinado período dividido pelas receitas operacionais ajustadas registradas no mesmo período.